

PT não obtém consenso para escolher vice

A novela para a escolha do vice-governador do PT não teve ontem, ao contrário do que se esperava, o seu último capítulo. Sem quórum, apesar das discussões preliminares, que projetavam uma noite de grande debate, o diretório regional do partido não se pronunciou na reunião de anteontem. A executiva, chamada ontem para resolver o impasse, devolveu as prerrogativas de decisão para o diretório, e somente hoje, às 19h, num novo encontro, ele deverá avaliar mais uma vez o assunto.

Continua existindo uma pequena vantagem de Francisco Machado, funcionário público, sobre Ivaneck Perez, advogado com atuação no movimento sindical. Mas a entrada de um terceiro candidato, cujo nome ainda não foi revelado, poderá mudar a decisão do diretório regional. Ainda assim, o consenso parece distante.

Ivaneck Perez, indicado por Orlando Cariello, e Francisco Machado, apoiado por Geraldo Magela, independente de um terceiro nome, devem dividir os debates, revivendo a disputa interna entre as tendências petistas. Mas existe o indicativo de que a reunião de hoje indicará o candidato a vice-governador do partido.

Geraldo Magela aposta num acordo antes do confronto de logo mais à noite: "Não posso garantir que chegaremos a um consenso, mas considero possível que o partido se reúna apenas para homologar um nome escolhido com base nas negociações", enfatiza. A julgar pelos últimos encontros das tendências, a possibilidade maior é a do confronto.